

As armas da nossa guerra

Fui convidada para falar em um evento da Aglow e, pessoalmente, senti que a liderança não era tão perceptiva espiritualmente quanto precisava ser. Parecia que as expectativas eram baixas e que muitos vieram simplesmente esperando que o que já era habitual acontecesse. Se não formos cuidadosos, nos contentamos com menos do que o novo e inédito que Deus preparou para nós. Não deixe o familiar embalar você para dormir.

No sábado à noite do evento, eu me sentia cansada. Foi um dia longo e divertido, mas quando entrei na sala, o Espírito Santo disse: “Esteja alerta”. Ele se repetiu várias vezes, recebendo toda a minha atenção.

Quando o culto começou, imediatamente percebi que algo não estava alinhado e uma guerra real era evidente. Onde havia uma forte união na equipe de adoração, agora havia uma competição tangível entre a equipe. As coisas pareciam ir ladeira abaixo.

Enquanto me levantava para falar, o nível de resistência que vinha em minha direção era forte. Eu nunca havia experimentado nada parecido. Pedi a todos que orassem no Espírito. Fiquei maravilhada ao ouvir a força do Espírito sair de mim. Não era uma língua amorosa, com tom romântico e relaxante. Era uma língua forte de guerreira para enfrentar o espírito demoníaco na sala.

Temos muitas armas para serem usadas em nossa caminhada diária. O descanso é uma ótima arma para usar. Isso confunde muito o inimigo! A adoração é outra arma poderosa. Voltar nosso foco para o Senhor faz com que Ele tenha poder sobre todas as coisas. O Sangue, o Nome e Sua Palavra são outras ferramentas poderosas que fazem com que a ajuda do Céu venha até nós. Orar em línguas está liberando a linguagem do Céu. Isso faz com que os exércitos de anjos sejam ativados.

Em 2 Coríntios 10:3-5 o apóstolo Paulo diz:

Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo.

A tradução da Mensagem dessa parte das escrituras ficou assim:

O mundo é sem princípios. É uma selva lá fora! Ninguém joga limpo. Mas o cristão não vive nem age desse modo. Nunca nos comportamos assim e jamais o faremos. As ferramentas que usamos não são para propaganda ou manipulação, mas para demolir esta cultura dominante corrupta. Usamos as ferramentas poderosas de Deus para esmagar filosofias pervertidas, derrubar barreiras levantadas contra a verdade de Deus, encaixar todo pensamento livre, toda emoção e todo impulso à estrutura de vida moldada por Cristo. Nossas ferramentas estão preparadas para limpar o terreno e edificar vidas pela obediência, rumo à maturidade.

Deus supriu tudo o que precisamos por meio de Cristo para mudar as situações em nossos bairros, cidades, estados e nações.

Vários anos atrás, Asher Intrater, do Revive Israel, disse a Jane Hansen Hoyt, presidente e CEO da Aglow International, que a Aglow não estava pronta para os espíritos anticristos que estavam chegando. Hoje, nós os vemos ao nosso redor e a Aglow ESTÁ PREPARADA. Fomos posicionados, revestidos e crescemos como amantes, guerreiros e estadistas no Reino. Como os homens de Issacar, sabemos o que fazer e quando fazer.

Na reunião de encerramento do evento Aglow acima, nenhuma pessoa na liderança reconheceu quaisquer problemas durante a reunião. Isso me deixou com a seguinte pergunta na cabeça: como você ensina o discernimento? Uma sugestão simples é cultivar seu relacionamento com o Espírito Santo e ficar alerta. Ele o ajudará em todas as coisas.

Definição

- **Discernir** – separar ou distinguir entre
- **Discernimento** – Percepção espiritual, a qualidade de ser capaz de captar e compreender o que é obscuro

Aplicações práticas

1. O discernimento (sensibilidade ao Espírito) é vital para os líderes. Todos os líderes devem ser capazes de dizer se o que está acontecendo é da alma ou do Espírito. Fale sobre momentos em que você discerniu que algo era da alma e não do Espírito.
2. No livro de Watchman Nee, *The Latent Power of the Soul*, ele diz que a alma tem vida; no entanto, o Espírito é capaz de dar vida aos outros. O que vem da alma só pode chegar à alma. Por outro lado, o que vem do Espírito dá vida aos ouvintes. (João 6:63 - É o Espírito que dá vida; a carne para nada se aproveita. As palavras que eu vos digo são Espírito e *são* vida.) Discuta o que isso significa para você.
3. Você já esteve em uma reunião e sentiu que algo estava errado (fora de alinhamento espiritual)? Discuta isso. Se você estivesse liderando aquela reunião, o que você teria feito se sentisse que a reunião havia acabado?
4. Quais são alguns passos intencionais que você pode tomar para garantir que o discernimento de cada líder seja aguçado e atento ao que o Espírito Santo está falando, em vez de apenas ser embalado pelos passos familiares de uma reunião?